

**PROGRAMA DE GESTÃO PARA O INSTITUTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 01.2026
a 12.2029**

Chapa

“MULTIDISCIPLINARIDADE E EXCELÊNCIA NO IRI-USP”

Candidata à Diretora: Profa. Titular Marislei Nishijima

Candidato a Vice-Diretor: Prof. Associado Felipe Pereira Loureiro

(Documento elaborado em atendimento ao art. 6º da Portaria da Diretora nº [atual], que dispõe sobre a eleição para escolha do(a) Diretor(a) e do(a) Vice-Diretor(a) do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo)

1. Princípios e missão

Apesar de ser uma unidade jovem, o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI/USP) vem se consolidando como um espaço de excelência acadêmica, ética e de compromisso social. Nossa chapa pretende fortalecer essa trajetória, destacando a importância da multidisciplinaridade e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitárias realizadas dentro do Instituto.

Em termos específicos, entendemos que a próxima etapa do desenvolvimento institucional deve ser guiada pelo fortalecimento da pesquisa acadêmica, por meio de incentivos e medidas que busquem a integração multidisciplinar; a internacionalização de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos; a excelência em métodos de ensino e pesquisa; e uma maior integração entre pesquisa acadêmica e extensão universitária.

Diante de um cenário internacional em transformação, marcado por ataques às democracias, crise do multilateralismo, intensificação das rivalidades geopolíticas e agravamento de emergências globais, como a climática, entendemos que o IRI, com decisivo apoio da Universidade, deve assumir papel de liderança na promoção de debates, pesquisas, intervenções públicas e formulação de políticas.

É nesse sentido que, no próximo quadriênio, nossa missão será a de consolidar o IRI-USP como um centro de referência em Relações Internacionais e Ciências Sociais Aplicadas no Brasil e no exterior, capaz de dialogar com os grandes desafios globais do século XXI. Para tal, buscaremos construir uma gestão moderna, participativa e baseada em dados, em consonância com o Projeto Acadêmico Institucional (PAI) 2023–2027 da Unidade, buscando apoio da Universidade para viabilizar as potencialidades do Instituto e garantir a excelência das atividades aqui realizadas.

Para nós, a consolidação da excelência acadêmica e pública do IRI vai além de recursos e infraestrutura de ensino e pesquisa, dependendo, sobretudo, de um ambiente saudável e colaborativo de trabalho, pautado pelo respeito mútuo e senso de pertencimento.

Como indicaram nossas conversas com docentes, servidores e discentes durante a elaboração deste programa de chapa, esse senso de pertencimento requer diálogo constante; respeito pelas diferenças; responsabilidades compartilhadas; transparência quanto às escolhas da gestão e isonomia na forma como são aplicadas; valorização dos trabalhos dos órgãos acadêmico-

administrativos e das comissões estatutárias e não-estatutárias da Unidade; e garantia de participação efetiva de docentes, servidores e discentes nas deliberações e nas políticas institucionais.

Desse modo, buscaremos seguir seis princípios gerais norteadores para a construção da gestão da nossa Unidade no próximo quadriênio: i) incentivo constante à produção acadêmica de excelência, à inovação metodológica em pesquisa e ensino e à excelência extensionista baseada em pesquisa de alto impacto e de ponta; ii) promoção da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade entre as quatro áreas de conhecimento básicas do Instituto (Direito, Economia, História e Ciência Política), valorizando projetos e recortes temáticos que permitam colaboração interdisciplinar; iii) maior integração nacional e internacional da Unidade, com fortalecimento das redes de cooperação dentro e fora do Brasil; iv) construção de uma gestão transparente e participativa, orientada pelo princípio da isonomia e, sempre que possível, fundamentada em dados; v) incentivo a um ambiente de trabalho, de ensino e de pesquisa ético, acolhedor, e comprometido com a inclusão e a diversidade; vi) e manutenção das muitas rotinas, atividades, e políticas já em andamento e que se mostraram eficazes na gestão anterior.

2. Procedimentos de gestão

A gestão será pautada em indicadores de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio, utilizados como base para as deliberações, em consonância com o Projeto Acadêmico Institucional (PAI).

Em termos de procedimentos, assumimos o compromisso com uma condução democrática, transparente e participativa, que fortaleça os órgãos colegiados do Instituto e assegure, sempre que possível, ampla consulta à comunidade acadêmica em temas estratégicos da Unidade.

Entendemos que a definição de um calendário semestral e amplamente divulgado para as reuniões da Congregação, do Conselho Técnico-Administrativo e das Comissões estatutárias e não-estatutárias constitui um elemento importante para a construção de uma gestão transparente e democrática.

Sempre respeitando a autonomia das presidências das comissões, estimularemos a participação de membros e entidades sem assento formal nos colegiados – com direito a voz, mas não a voto –, especialmente em reuniões que tratem de temas estratégicos para públicos específicos.

Acreditamos que um ambiente em que os membros de colegiados dispõem de informações mais amplas sobre os temas em discussão contribui não apenas para decisões mais qualificadas, mas também para fortalecer o senso de pertencimento e de responsabilidades compartilhadas, elementos essenciais ao ambiente acadêmico da Unidade.

Além das reuniões dos colegiados, consideramos importante promover encontros periódicos com membros da comunidade do IRI-USP – separadamente para docentes, servidores e discentes; ou em conjunto – para coletar e disseminar informações e debater temas estratégicos em andamento na Unidade.

Também estamos abertos à realização de consultas amplas à comunidade do Instituto sobre questões prioritárias, sempre respeitando os órgãos colegiados do IRI e da Universidade para a tomada de decisões. Comprometemo-nos a dedicar atenção especial às demandas emergentes da comunidade, buscando, sempre que possível, apoio da Universidade para implementar iniciativas de maior alcance.

Essas iniciativas visam fortalecer a integração entre docentes, servidores e discentes, promovendo senso de pertencimento e responsabilidades compartilhadas. Nosso objetivo é que todas as vozes influenciem decisões que impactam o cotidiano e o futuro do Instituto, assumindo coletivamente os compromissos da Unidade. Alinhados ao Plano Acadêmico vigente, buscaremos, por meio dessas interações, consolidar um ambiente de convívio harmônico e respeitoso.

3. Eixos de atuação

a) Desenvolvimento acadêmico e multidisciplinaridade

Buscaremos incentivar projetos de pesquisa, ensino e extensão que integrem metodologias e objetos das diferentes áreas de conhecimento que estruturam o IRI (Direito, Economia, História e Ciência Política), além de promover diálogos com Ciências Sociais Aplicadas e Ciências de Dados. Almejamos ainda estimular colaborações com outras unidades da USP e com instituições de pesquisa nacionais e internacionais, algo que enxergamos como fundamental para consolidar a vocação interdisciplinar da Unidade. Objetivamos promover também seminários, cursos e atividades interdisciplinares voltadas à inovação metodológica, à formação crítica, à produção de conhecimento de impacto, e à reflexão sobre temas e objetos das Relações Internacionais. Entendemos que as práticas metodológicas das áreas constituintes do IRI-USP são elementos fortes para o desenvolvimento das pesquisas em Relações Internacionais da nossa Unidade.

b) Nacionalização e internacionalização

A nacionalização e internacionalização do IRI-USP será um eixo estruturante da nossa gestão. Pretendemos ampliar redes de cooperação acadêmica nacionais e internacionais, estabelecer convênios estratégicos com universidades do Brasil e sobretudo do exterior, e incentivar a mobilidade de docentes, discentes e servidores. Também buscaremos incentivar a ampliação da oferta de disciplinas da graduação e da pós-graduação em inglês, fortalecendo a presença do IRI/USP no cenário global e tornando-o mais atrativo para estudantes e pesquisadores de diferentes países.

c) Ensino e acolhimento

Buscaremos incentivar práticas pedagógicas inovadoras que unam teoria e prática, estimulando a aprendizagem ativa e crítica. Apoiaremos iniciativas de apoio à permanência estudantil e programas de acolhimento da Universidade, com atenção especial à saúde mental e ao bem-estar dos alunos, buscando integrá-los ao cotidiano do IRI. A diversidade do corpo discente será valorizada, com medidas de inclusão e integração que assegurem igualdade de oportunidades e acesso a uma formação de excelência. Buscaremos consolidar um ambiente universitário saudável, democrático e inclusivo, onde a formação acadêmica caminhe junto com a experiência de vida universitária.

Essas práticas serão incentivadas também no sentido de melhorar a convivência e o bem-estar de docentes, funcionários e discentes.

d) Extensão e impacto social

Buscaremos fortalecer projetos de extensão voltados para problemas nacionais e internacionais contemporâneos de relevo, reforçando o compromisso do IRI-USP com a sociedade brasileira e com a comunidade internacional. Buscaremos ampliar o diálogo entre universidade, sociedade civil e setor público, com atividades que aliem conhecimento acadêmico e impacto social. Nosso objetivo é consolidar a trajetória do IRI como uma referência em práticas de inovação social e em políticas públicas no Brasil e no exterior.

e) Ampliação e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo

Por meio de contato constante com órgãos superiores da Universidade, buscaremos a expansão e renovação do corpo docente, alinhadas às diretrizes do projeto acadêmico da unidade e às necessidades do Instituto de se posicionar como uma instituição de referência em temas e desafios globais do século XXI. Buscaremos incentivar concursos para docentes titulares e jovens doutores, de forma a equilibrar experiência e renovação. Também buscaremos a ampliação do corpo técnico-administrativo, fortalecendo setores essenciais como biblioteca, graduação, pós-graduação, extensão, informática e cooperação internacional.

f) Melhoria do espaço físico

Buscaremos, por meio de contato constante com docentes, servidores e discentes, refletir sobre as limitações e problemas do nosso espaço físico, com o intuito de garantir, com o apoio da Universidade, as condições de trabalho, de ensino e de pesquisa mínimas para que os objetivos da Unidade possam ser alcançados.

4. Eixo de atuação conforme o Projeto Acadêmico Institucional do IRI

a) Ensino de graduação

Buscaremos refletir de forma conjunta com docentes, servidores e discentes sobre potenciais gargalos e problemas da nossa graduação em Relações Internacionais, com o intuito de mantê-la como um dos melhores bacharelados na área no Brasil e na América Latina.

Especificamente, colaboraremos, sempre em respeito à Comissão de Graduação, para equacionar questões como a consolidação da curricularização da extensão; oferta de disciplinas no IRI de professores de outras unidades; oferta de disciplinas para os nossos alunos fora do IRI; administração e melhorias no Trabalho de Conclusão de Curso; melhor integração da grade de disciplinas do tronco básico; e aperfeiçoamento contínuo do projeto pedagógico do curso.

Além disso, incentivaremos, sempre com apoio das comissões estatutárias pertinentes, uma maior e melhor integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, com destaque para atividades de iniciação científica e projetos extensionistas estratégicos para o Instituto.

Também nos comprometemos a estudar, mais uma vez em respeito à Comissão de Graduação e levando em conta interesses e dificuldades externalizadas por membros da comunidade, a possibilidade de mudança de turno do bacharelado em Relações Internacionais – de vespertino para matutino –, além de melhorias no programa de estágio.

Por fim, buscaremos incentivar docentes e discentes a se capacitarem em softwares e ferramentas de pesquisa que têm apresentado ampla utilização no mercado e na academia.

b) Pós-Graduação

Comprometemo-nos a priorizar a manutenção e a melhora da nota do nosso Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais junto à CAPES, dando melhores condições de trabalho para os nossos professores e, sobretudo, para os nossos alunos de pós-graduação.

Entendemos que o incentivo a publicações em periódicos de alto impacto e em línguas estrangeiras, assim como a publicação de livros e coletâneas em editoras universitárias nacionais e estrangeiras, constituem elemento central para a manutenção e melhoria da nota do Programa. O mesmo vale

para mecanismos que garantam a qualidade e a excelência de teses e dissertações defendidas em nossa Unidade.

Consideramos ainda fundamental que nossos alunos tenham condições para desenvolver pesquisas de excelência com a tranquilidade necessária. Comprometemo-nos, nesse sentido, a cooperar com a Comissão de Pós-Graduação e o corpo de orientadores para estimular e apoiar solicitações de financiamento externas à cota de bolsas do Programa, com destaque para bolsas FAPESP e financiamentos internacionais.

Apoiaremos, com base no trabalho da Comissão PAE, a continuidade e a ampliação do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) no IRI, dando oportunidade para que nossos alunos tenham experiência didática e incorporando, sempre que possível, metodologias de ensino inovadoras.

Estimularemos, sempre em coordenação com a Comissão de Pós-Graduação, a contínua internacionalização do Programa de Pós-Graduação em RI, tanto pela consolidação de parcerias existentes – com destaque para a dupla titulação com o King’s College London –, quanto pelo apoio a doutorados sanduíche e à maior mobilidade discente, especialmente para participação em congressos e seminários internacionais.

c) Pesquisa e produção acadêmica

Buscaremos criar, em coordenação com a Comissão de Pesquisa, condições mais favoráveis para que docentes e discentes realizem pesquisas de excelência no IRI. Isso inclui apoio a financiamentos nacionais e internacionais, com suporte administrativo à submissão de propostas e, especialmente, à elaboração e prestação de contas de projetos. Além disso, promoveremos incentivos à produção acadêmica, abrangendo apoio à submissão de artigos, propostas de livros, traduções e revisões, bem como à viabilização de publicações em acesso aberto.

Apoiaremos a elaboração de projetos de pesquisa congruentes às linhas multidisciplinares do IRI, dando especial atenção a projetos que dialoguem com os principais desafios globais do século XXI, como clima, democracia, multilateralismo, migrações, tecnologia, guerras, genocídios e confrontos geopolíticos.

Apoiaremos a inclusão de pós-doutorandos no ambiente acadêmico do IRI, incentivando, sempre que possível, que o corpo docente busque apoio junto a agências de fomento nacionais e internacionais, garantindo condições de trabalho dignas e contribuindo para a retenção de talentos

na academia. O objetivo é integrar melhor os pós-doutorandos à Unidade e possibilitar sua colaboração ativa em pesquisa, orientação, ensino e extensão.

Apoiaremos iniciativas docentes para receber pesquisadores estrangeiros no IRI e incentivaremos nossos professores a planejar períodos de pesquisa no exterior, considerando esse elemento essencial para manter o IRI na vanguarda do conhecimento e fortalecer redes de pesquisa internacionais, com a Unidade atuando como núcleo de destaque.

d) Extensão e impacto social

Em cooperação com as comissões estatutárias pertinentes, buscaremos contribuir para uma implementação mais efetiva do processo de curricularização da extensão no IRI. Entendemos que essas ações devem contar com apoio institucional significativo da Unidade e da USP, não podendo ser consideradas de responsabilidade exclusiva dos docentes, que não têm obrigação de elaborar projetos de extensão individualmente para atender aos critérios de curricularização.

Apoiaremos, em cooperação com a Comissão de Cultura e Extensão, o fortalecimento das iniciativas extensionistas no IRI, incluindo clínicas e observatórios de políticas públicas de caráter inter- e transnacional, englobando temas como clima, comércio, gênero, democracia, desinformação e segurança. Além disso, apoiaremos, em conjunto com a mesma Comissão, a definição de protocolos de avaliação do impacto social das atividades de extensão, demanda cada vez mais presente da Universidade por parte de atores da sociedade.

Comprometemo-nos a apoiar tanto os projetos de extensão já consolidados quanto novas iniciativas no IRI-USP, oferecendo condições para que professores e alunos interessados em desenvolver atividades extensionistas o façam com qualidade, excelência e responsabilidade. Nosso objetivo é garantir que o nome do IRI seja projetado para além dos muros da Universidade de maneira condizente com a imagem que a Unidade construiu ao longo de sua trajetória acadêmica e de intervenções públicas, consolidando-se como um centro sério, responsável e de referência na produção de conhecimento crítico e de ponta sobre Relações Internacionais.

Apoiaremos iniciativas, em cooperação com as comissões estatutárias e não estatutárias competentes, que visem construir, consolidar ou aprofundar vínculos com atores e instituições do Brasil e do exterior, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimento prático em Relações Internacionais, incluindo áreas como diplomacia, empresariado, organizações internacionais e terceiro setor.

e) Internacionalização

Em cooperação com a Comissão de Cooperação Nacional e Internacional do IRI-USP, buscaremos consolidar os convênios já estabelecidos com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior e, sobretudo, ampliar e diversificar acordos com instituições de ensino superior e pesquisa de diferentes regiões do mundo, com atenção especial – ainda que não exclusiva – a centros do Sul Global.

Apoiados pelas comissões estatutárias e não estatutárias pertinentes, incentivaremos a ampliação da oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação em inglês, de modo a consolidar a presença de docentes e discentes estrangeiros na Unidade.

Em articulação com os órgãos superiores da Universidade, trabalharemos para consolidar e expandir o programa de professores colaboradores e visitantes do IRI-USP, ativo estratégico para a graduação, a pós-graduação e a pesquisa do Instituto. Pretendemos estabelecer uma regularidade na abertura de editais, possibilitando que pesquisadores e profissionais do Brasil e do exterior possam planejar, em conjunto com suas instituições de origem, períodos de estadia em nossa Unidade.

Estimularemos também, em parceria com a Comissão de Cooperação Nacional e Internacional do IRI-USP, a mobilidade de docentes, discentes e servidores junto a instituições parceiras do IRI e da USP, buscando garantir condições materiais adequadas para que essas experiências se concretizem, especialmente por meio de bolsas e da isenção de taxas em universidades estrangeiras.

f) Gestão institucional e infraestrutura

Comprometemo-nos a promover um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e inclusivo, no qual docentes e servidores sintam-se motivados a estar no IRI e engajados em contribuir para o fortalecimento do projeto acadêmico e da atuação pública da Unidade.

Nosso compromisso é com uma gestão baseada em regras claras, transparentes e isonômicas, aplicadas de modo a assegurar que todos sejam tratados com equidade, em um ambiente de respeito e integração a um projeto coletivo.

Por meio de diálogo permanente com docentes e servidores, buscaremos refletir continuamente sobre a distribuição da carga de trabalho, garantindo equilíbrio entre as atividades-fim da Unidade – pesquisa, ensino, extensão e intercâmbio – e as atividades-meio relacionadas à administração.

Trabalharemos pela desburocratização dos processos, de forma a permitir que docentes concentrem seus esforços nas atividades-fim da Universidade, com ênfase especial na pesquisa, núcleo vital da Unidade, que enriquece o ensino e a extensão e os torna mais relevantes para estudantes e comunidade externa.

Comprometemo-nos também a fomentar uma ampla discussão sobre o novo Plano Diretor do IRI-USP, com prioridade para a criação de condições materiais de excelência no trabalho de docentes e servidores, bem como para a valorização de espaços de convivência, mobiliário adequado e formas de integração entre servidores, docentes, estudantes e funcionários terceirizados.

Em articulação com órgãos superiores da Universidade e outras Unidades da USP, buscaremos também estimular a capacitação contínua dos servidores técnico-administrativos da Unidade, fortalecendo suas competências e garantindo o desempenho de suas funções de maneira mais eficiente, humana e integradora.

Trabalharemos ainda de forma contínua junto à Reitoria para que, nas áreas em que forem identificadas lacunas de pessoal, sejam providos novos servidores, assegurando condições adequadas de trabalho e de prestação de serviços a estudantes, docentes e à comunidade externa.

g) Inclusão, convivência e bem-estar

Nossa chapa compromete-se a promover iniciativas que proporcionem experiências de convivência mais enriquecedoras, harmoniosas e integradoras a todos os membros da comunidade do IRI, visando assegurar seu bem-estar e o prazer de estar e contribuir para a Unidade.

Apoiaremos, em cooperação com a Comissão de Inclusão e Pertencimento do IRI, ações e políticas voltadas à implementação das diretrizes da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento em nossa Unidade, garantindo que todos os membros do IRI se sintam integrados ao projeto coletivo da Unidade e que situações de mal-estar, desrespeito ou desarmonia sejam prevenidas e, caso ocorram, enfrentadas para que não se repitam.

Comprometemo-nos a apoiar, em cooperação com a Comissão de Inclusão e Pertencimento do IRI e com o suporte de órgãos superiores da Universidade, em especial a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, ações e iniciativas voltadas ao apoio psicossocial dos membros da comunidade, bem como ao acolhimento estudantil.

5. Compromisso com inovação e futuro

Propomos construir uma gestão transparente que fortaleça a excelência acadêmica por meio de metodologias inovadoras; que aperfeiçoe continuamente o Projeto Acadêmico da Unidade, em diálogo frequente com a comunidade; que valorize a internacionalização e a cooperação multidisciplinar; que assegure ensino de qualidade, extensão socialmente relevante e acolhimento estudantil; e que promova um ambiente acadêmico ético, democrático e plural. Acreditamos que o futuro do IRI/USP depende de sua capacidade de inovar sem perder de vista seus valores fundacionais de excelência, ética e compromisso social.

Entendemos, sobretudo, que nenhum desses objetivos pode ser alcançado por uma gestão isolada. É necessário um engajamento coletivo que permita a cada membro da comunidade contribuir para construí-los e implementá-los. Cientes de que sozinhos não conseguiríamos avançar, comprometemo-nos a buscar fomentar as melhores condições para que todos possam colaborar na construção desse projeto coletivo.

São Paulo, 16 de setembro de 2025

Marislei Nishijima

Felipe Pereira Loureiro